

Congresso estica feriado

O 2 MAR 1995

e surpreende os novatos

■ Portas e acessos fechados deixam estreantes perdidos

BRASÍLIA — "Você desce a escada, vira à esquerda, segue direto, sobe a escada ao lado da lançchonete, segue como quem vai para o corredor das comissões, sai nas escadas rolantes do anexo 4..." A explicação do deputado José Genoíno (PT-SP) mais confundiu que ajudou o colega novo Jair Siqueira (PFL-MG), completamente perdido ontem na Câmara. Novatos como Jair foram surpreendidos na volta ao batente na Quarta-feira de Cinzas com a falta de expediente no Congresso. Todos os acessos convencionais aos gabinetes estavam trancados. Resultado: Genoíno percebeu o espanto do colega com sua explicação e foi obrigado a acompanhá-lo.

Nem as telefonistas atendiam às ligações e cadeados trancavam a porta do plenário e o acesso aos gabinetes. Só funcionaram — a partir das 12h — as agências de viagens, Correios e do Banco do Brasil instaladas na Câmara e no Senado. Funcionários, só os da segurança e da limpeza. Jair Siqueira não foi o único novo perdido. João Feu Rosa (PSDB-ES) também deu com a porta fechada a cadeado e teve de se informar para chegar a seu gabinete. "Não tem sessão, mas trabalho não falta", reclamou.

Veteranos — Nem só os novatos sofreram. "Nunca vi disso. Na quinta-feira passada, a informação era a de que não haveria votação, mas sessão, sim. Deixei minha mulher na maternidade à toa", reclamava o veterano Arthur Virgílio Neto (PSDB-AM). Sua mulher deu à luz na terça-feira de carnaval e o deputado deixou as duas na maternidade por achar que haveria sessão. Ele lembrou que cada sessão que dê quorum, mesmo sem votação, conta nos prazos da Comissão de Cons-

JORNAL DO BRASIL



Genoíno (E) a Siqueira: "Você desce a escada, vira à esquerda..."

tuição e Justiça para votar os pareceres das emendas constitucionais enviadas pelo governo.

Com o acesso do Salão Verde aos gabinetes fechado, os deputados tiveram de usar o caminho alternativo sugerido por Genoíno a Jair Siqueira. Em seu terceiro mandato, Genoíno disse não se lembrar de uma Quarta-feira de Cinzas sem expediente na Câmara. "É um bom início para um Congresso disposto a melhorar a sua imagem", ironizou.

Siqueira, um dos líderes do movimento dos novatos dispostos a mudar a imagem do Congresso, considerou "um absurdo" a decisão dos presidentes da Câmara e do Senado — Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA) e José Sarney (PMDB-AP) — de cancelar o expediente. "O povo não pede muito. Apenas que trabalhemos igual a todo mundo", criticou. A primeira sessão pós-carnaval está marcada para as 14h de hoje.

Brasília — Luiz Antonio